



Veredas atemática

Volume 21 nº 2 - 2017

APRESENTAÇÃO

É com grande prazer que a Comissão Editorial da Veredas – Revista de Estudos Linguísticos apresenta aos seus leitores a sua 2ª edição, de caráter atemático, compondo seu 21º volume. Após 20 anos da publicação do seu primeiro número, tendo contado com um número crescente de submissões, a revista encontra-se atualmente em sistema de fluxo contínuo, lidando cotidianamente com os desafios de manutenção da periodicidade e qualidade em suas publicações.

Não perdemos de vista, neste desafio, a pluralidade na expressão do pensamento linguístico contemporâneo que se manifesta a partir de diferentes vertentes teóricas e metodológicas, as quais põem em relevo o objeto de análise do/a pesquisador/a no campo dos estudos da linguagem, seja ele o discurso, o texto, os diferentes recursos microlinguísticos, dentre outros.

Do mesmo modo, faz-se importante destacar o trabalho de todos os colaboradores que direta ou indiretamente contribuem para a publicação de uma revista científica. Nesse sentido, agradecemos aos pesquisadores/as que submeteram seus artigos, bem como aos pareceristas do conselho editorial e *ad hoc*, além das assistentes editoriais. Sem este trabalho, por vezes árduo, em um espírito colaborativo e voluntário, esta edição não seria possível.

O presente volume é composto por cinco artigos de pesquisadores/as atuantes em diferentes instituições distribuídas em quatro regiões do país. Agrupamos os trabalhos deste volume em dois eixos. Os primeiros compartilham uma perspectiva discursiva sobre a linguagem situada no mundo social. São eles: (I) Pelo amadurecimento de um “sentir crítico”: entendendo a socioconstrução de identidade de uma professora negra e

seus atravessamentos interseccionais, de Thais Regina Santos Borges (PUC-Rio); (II) "Você tem medo de ser uma garota fácil?": foricidade, dêixis e aforização no discurso de autoajuda para adolescentes, de Cláuberson Correa Carvalho (UNICEUMA), José Ferreira Junior (UFMA) e Marize Barros Rocha Aranha (UFMA); e (III) "Bela, recatada e do lar": os desdobramentos midiáticos de uma pequena frase, de Marilena Inácio de Souza (UNEMAT). O segundo grupo de artigos se detêm em um viés formalista, cujo foco recai na reflexão sobre recursos linguísticos explorados por distintas abordagens metodológicas. Compõem este conjunto os artigos: (IV) The intelligibility of English verbs in the simple past tense: native and non-native speakers and Brazilian listeners, de Fernanda Delatorre (UFSC), Rosane Silveira (UFSC) e Alison Roberto Gonçalves (UFSC); e (V) Interjeições como indexicais expressivos: um tratamento em semântica formal, de Renato Miguel Basso (UFSCar) e Ariane Teixeira (UFSCar)

Abrindo a edição, o texto "Pelo amadurecimento de um "sentir crítico": entendendo a socioconstrução de identidade de uma professora negra e seus atravessamentos interseccionais", de Thais Regina Santos Borges, desenvolve uma reflexão sobre a narrativa de história de vida de uma professora negra, com base no Sistema de Avaliatividade da Linguística Sistêmico-Funcional, buscando entender sua identidade profissional e as respectivas intersecções com questões de gênero, raça/etnia e classe social.

No trabalho "'Você tem medo de ser uma garota fácil?": foricidade, dêixis e aforização no discurso de autoajuda para adolescentes", Cláuberson Correa Carvalho, José Ferreira Junior e Marize Barros Rocha Aranha discutem, a partir de uma concepção de discurso fundamentada em Maingueneau (2008a, 2008b), de que maneira as formas da língua projetam um *ethos* mobilizado pela exterioridade linguística constitutiva da realidade intradiscursiva, tendo como dados de análise as edições de revistas para adolescentes. Como resultado, os autores apontam para efeitos de impessoalidade e autoridade no discurso de autoajuda para adolescentes.

Já em "'Bela, recatada e do lar": os desdobramentos midiáticos de uma pequena frase", de autoria de Marilena Inácio de Souza, a pesquisa se apoia em trabalhos mais recentes desenvolvidos por Maingueneau (2006; 2010; 2014; 2016), buscando refletir sobre as relações linguístico-discursivas que sustentam a circulação da frase nas redes sociais e a consequente produção de diferentes efeitos de sentido bem como de tensões de diferentes ordens.

O trabalho "The intelligibility of English verbs in the simple past tense: native and non-native speakers and Brazilian listeners", de Fernanda Delatorre, Rosane Silveira e Alison Roberto Gonçalves discute o conceito de inteligibilidade no contexto de verbos da língua inglesa usados no passado simples, a partir da fala de adultos nativos e não-nativos, tendo aprendizes de inglês como ouvintes. Dentre os resultados, os autores reconhecem diferenças no grau de inteligibilidade no que diz respeito aos falantes de origem germânica em comparação com os de línguas românicas, além de observarem

uma expressiva diferença nesse quesito entre falantes alemães não-nativos e falantes nativos de inglês.

Finalmente, no artigo “Interjeições como indexicais expressivos: um tratamento em semântica formal”, Renato Miguel Basso e Ariane Teixeira propõem, a partir de uma abordagem conceitualista (Ameka, 1992; Wilkins, 1992), uma análise do significado das interjeições, defendendo seu valor semântico como um tipo de indexical expressivo. Segundo os autores, os resultados da pesquisa, embora iniciais, permitem habilitar as interjeições entre os demais itens lexicais que compõem uma língua.

Deste modo, reafirmamos a pluralidade de abordagens e pesquisas linguísticas que compõem este volume, reassumindo neste fazer o nosso compromisso com a diversidade e a divulgação do conhecimento no campo.

Boa leitura a todos e todas!

Alexandre José Cadilhe
Luiz Fernando Matos Rocha
Sandra Aparecida Faria de Almeida
Comissão Editorial

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Reitor

Marcus Vinicius David

Vice-reitora

Girlene Alves da Silva

Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação

Maria Carmen Simões Cardoso de Melo

FACULDADE DE LETRAS

Diretor

Rogério de Souza Sérgio Ferreira

Vice-diretora

Aline Alves Fonseca

Chefe do Departamento de Letras

Fábio da Silva Fortes

Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Prisca Rita Augustoni de Almeida Pereira

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Linguística

Ana Claudia Peters Salgado

COMISSÃO EDITORIAL

Alexandre José Cadilhe

Luiz Fernando Matos Rocha

Sandra Aparecida Faria de Almeida

ASSISTENTE EDITORIAL

Aline Bisotti Dornelas

Programa de Pós-Graduação em Linguística

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Campus Universitário s/n, Martelos

36036-900, Juiz de Fora - Brasil

Tel.: +55 32 2102 3135

Fax: +55 32 2102 3135

e-mail: ppg.linguistica@ufjf.edu.br